

ATA/CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO em 12/11/2014

1 **3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO DA EPPEN –**
2 **UNIFESP CAMPUS OSASCO, em 12.11.2014**

3 Ao décimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e quatorze, às quatorze horas e
4 quarenta e cinco minutos, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Extensão da
5 EPPEN, UNIFESP- *Campus* Osasco, na sala 02 da instituição, localizada à Rua Angélica,
6 número 100, Jardim das Flores, município de Osasco. Estiveram presentes os seguintes
7 membros: Prof. Dr. Fábio Luís Barbosa dos Santos, representante docente, Profa. Dra. Gabriela
8 de Breláz, representante docente, Profa. Dra. Heloísa Candia Hollnagel, representante do curso
9 de Ciências Contábeis, Prof. Dr. Júlio César Zorzenon Costa, representante do curso de Ciências
10 Econômicas, Profa. Dra. Laura Calixto, representante docente, Profa. Dra. Liége Mariel Petroni,
11 representante do Eixo Comum, Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni, representante do curso de
12 Relações Internacionais, Rosângela da Silva Rocha, representante dos TAEs e Juliana Marques
13 Kawamoto, representante discente. Também estiveram presentes Paulo Fernando Lara Pereira
14 de Araújo e Daniela Santos Lima como convidados. Os seguintes membros justificaram a
15 ausência: Prof. Dr. Antônio Cordeiro Filho, representante do curso de Ciências Atuariais e a
16 Profa. Dra. Cíntia Möller Araújo, representante do curso de Administração. O Prof. Júlio
17 Zorzenon presidiu a reunião. Ele iniciou os trabalhos com os **Informes: 1) Remodelação do**
18 **Cadastro SIEX**, o Prof. Júlio informou que o Cadastro SIEX, que sempre fora alvo de muitas
19 críticas, estava passando por remodelação, porém não seria possível sofrer tantas mudanças
20 devido a restrições do sistema utilizado pela Unifesp. Ele informou ainda que havia uma
21 expectativa de aquisição de novo sistema futuramente. **2) Reunião do COEX**, o professor
22 informou que a próxima reunião do COEX, que deveria acontecer em 13 de novembro, havia
23 sido cancelada. Portanto, só haveria nova reunião em dezembro. **3) Edital PIBEX 2015**, Prof.
24 Júlio informou que, segundo Sra. Miriam Macieira da PROEX, o edital estava sendo finalizado,
25 necessitando de pequenos ajustes, mas em breve seria publicado. A Sra. Miriam havia se
26 comprometido a comunicar o Prof. Júlio quando isso ocorresse. Em seguida o Prof. Júlio passou
27 à **Ordem do Dia**, iniciando com a leitura da **PAUTA: (1) Aprovação de Atividades com**
28 **parecer solicitado: a) Fábrica de Quadrinhos - Relatora: Profa. Dra. Laura Calixto; b)**
29 **Aprendizagem Baseada em Projetos Sociais - Relator: Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni;**
30 **(2) Avaliação de novas atividades: a) 1945-2015 – Mundo em chamas: Os 70 anos do fim**
31 **da Segunda Guerra Mundial; b) De volta para o futuro: uma inserção nas escolas públicas**
32 **de Osasco; (3) Programa de Gestão e Educação para a Sustentabilidade (GES); (4)**
33 **Alteração de Coordenação de Projeto de Extensão; (5) Edital PIBEX 2015 e Relatórios do**
34 **PIBEX 2014; (6) Cronograma para 2015; (7) Cursinho Comunitário: encaminhamentos.**
35 Na sequência o Prof. Júlio apresentou os convidados, Paulo e Daniela, representando o Cursinho
36 Comunitário GAUSS e, aproveitando a oportunidade, pediu autorização dos membros da
37 Câmara para alterar a ordem da pauta e iniciar com o **ponto (7)**. Contando com autorização de
38 todos os membros presentes, o Prof. Júlio concedeu a palavra ao Sr. Paulo, que iniciou se
39 apresentando como sendo um dos voluntários do Cursinho Comunitário GAUSS em Atibaia.
40 Ele ressaltou que se identificava muito com a filosofia do cursinho e passou a relatar uma breve
41 história dos 15 anos de existência do mesmo. Muitos dos atuais professores foram alunos no
42 passado. O cursinho tem como objetivo colocar o aluno de escola pública na universidade
43 pública. Eles têm conseguido uma média de aprovação de 12 a 15 alunos que ingressam na
44 universidade por ano, destacando-se o fato de haver uma média de 25 alunos por ano. A visão

ATA/CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO em 12/11/2014

45 do GAUSS era a de ser um cursinho universitário e não um cursinho pré-vestibular, sendo o
46 objetivo deles o de investir conhecimento na sociedade e em projetos sociais e, não
47 simplesmente proporcionar o ingresso de estudantes na universidade. Ele ressaltou algumas
48 dificuldades que o cursinho enfrentava. Uma delas era a barreira financeira, pois mesmo
49 estudantes que eram aprovados em universidades públicas, porém em outras cidades, não
50 tinham condições financeiras de se manter nesses novos locais, nem tampouco de se locomover.
51 Outra dificuldade era de encontrar pessoal para trabalhar na parte administrativa do cursinho. E
52 a terceira dificuldade mais comum era a evasão escolar. Todos os anos 120 estudantes
53 ingressam no cursinho, entretanto apenas uma média de 25 conclui o ano. A principal razão para
54 a evasão era a dificuldade de aprendizagem, oriunda da defasagem em disciplinas essenciais
55 como Português e Matemática. Como, em geral, os estudantes tem dificuldade em acompanhar
56 as disciplinas e atividades propostas, sentem-se desanimados e acabam desistindo. O cursinho
57 GAUSS já se tornara uma referência entre os cursinhos de Atibaia. Profa. Laura pediu que o
58 Paulo relatasse como havia sido o início das atividades do cursinho. Ele relatou que as
59 atividades haviam iniciado com um grupo de professores, mas que não tiveram condições de
60 continuar o trabalho. Em seguida os próprios alunos assumiram a administração e atualmente há
61 vários voluntários trabalhando. O cursinho apenas paga as despesas com transporte para os
62 professores que apresentam dificuldade financeira. Os estudantes que podem e querem
63 contribuem com o valor de R\$ 20,00 mensais para cobrir as despesas. Atualmente o cursinho
64 não utiliza nenhum tipo de apostila, apenas são fornecidas cópias de atividades ou textos e
65 materiais são digitalizados e disponibilizados aos estudantes. Profa. Heloísa pediu
66 esclarecimentos sobre questões como logística, materiais e termo de voluntariado. Paulo
67 esclareceu que o espaço utilizado era cedido por escolas públicas, por isso as aulas aconteciam
68 aos sábados e domingos. Os materiais utilizados eram poucos, apenas giz e algumas vezes um
69 aparelho de data-show que era compartilhado entre os professores. Há um coordenador
70 responsável em montar os horários das aulas e cobrir eventuais faltas de professores.
71 Anualmente há uma festa da cidade onde o cursinho monta uma barraca para ajudar a captar
72 recursos financeiros. Em relação à seleção para ingresso ao cursinho, todo mês de janeiro é feita
73 a divulgação do período de inscrições, quando os alunos levam os documentos e são submetidos
74 à uma prova simples, pois a grande maioria apresenta grandes dificuldades e carência de
75 conhecimento. Sempre que necessário o aluno pode marcar um plantão de dúvidas com o
76 professor. Prof. Júlio perguntou como era feita a seleção de professores e se eles costumavam
77 ser alunos de graduação. Paulo esclareceu eram feitas aulas testes e que, em geral, os
78 professores eram alunos de graduação, mas reforçou que a grande dificuldade não estava em
79 encontrar professores voluntários, mas sim pessoas dispostas a atuar como administradores
80 voluntários. A respeito desta dificuldade, a Profa. Gabriela ressaltou que os cursos do nosso
81 *campus* são da área de Ciências Sociais Aplicadas, o que inclui o curso de Administração, além
82 de uma empresa júnior, EPPEN Jr., e a Atlética. Desta maneira ela entendia que teríamos mais
83 facilidade de encontrar administradores voluntários. Prof. Fábio perguntou se havia alguma
84 atividade extra-acadêmica, ao que Paulo respondeu que o cursinho oferecia aulas com
85 profissionais convidados, visitas de campo e aulas com temas diferenciados. Naquele momento
86 o Prof. Júlio pediu a palavra para agradecer a presença dos representantes do cursinho
87 universitário GAUSS, mas solicitou que fossem dados os encaminhamentos, devido ao tempo
88 limitado. Ele enfatizou que os esclarecimentos prestados foram muito valiosos, lembrando que,
89 além do interesse, o *campus* Osasco da Unifesp dispunha de espaço físico, o que facilitaria na

ATA/CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO em 12/11/2014

90 implantação do projeto. **Prof. Júlio sugeriu que fosse constituída uma comissão para redigir**
91 **o projeto do cursinho, os professores Gabriela, Laura e Rodrigo e a discente Juliana se**
92 **prontificaram a compor a comissão, além do Prof. Júlio que se dispôs a colaborar com a**
93 **comissão.** Prof. Rodrigo ressaltou que contaria ainda com as contribuições do Paulo. Os
94 professores estabeleceram **uma meta de redigir o projeto no primeiro semestre de 2015,**
95 **para implantação no segundo semestre de 2015.** Dando sequência a reunião, o Prof. Júlio
96 voltou ao ponto (1) **Aprovação de atividades com parecer solicitado: a) Fábrica de**
97 **Quadrinhos,** cuja relatora fora a Profa. Laura, que iniciou fazendo um breve relato da
98 documentação da PROEX e da programação de programas e projetos e seus regulamentos. Ela
99 concluiu com a leitura de seu relatório, **concedendo parecer favorável à aprovação da**
100 **solicitação do programa de extensão Fábrica de Quadrinhos.** O Prof. Rodrigo solicitou a
101 palavra para sugerir que a Câmara agilizasse os processos de aprovação, devendo se preocupar
102 apenas se as solicitações estavam em acordo com o Regimento e Política de Extensão da
103 Universidade, para que as aprovações das solicitações apresentadas à Câmara pudessem ocorrer
104 com mais agilidade. O Prof. Júlio colocou o ponto (1a) **Fábrica de Quadrinhos** em regime de
105 votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade.** Em seguida, passando ao ponto (1b)
106 **Aprendizagem Baseada em Projetos Sociais,** o Prof. Júlio concedeu a palavra ao Prof.
107 Rodrigo, que fora o relator do mesmo. Prof. Rodrigo fez a leitura de seu relatório, reforçando
108 que o objetivo do programa era de atender crianças, jovens e idosos em condições de
109 vulnerabilidade. Ele informou que a proposta estava de acordo com a Política de Extensão da
110 Unifesp e concedeu parecer favorável à aprovação como atividade de extensão, ressaltando que
111 o mesmo projeto seria aplicado na graduação também. Alguns professores questionaram se, de
112 fato, o projeto seria aplicado apenas como Programa de Extensão, portanto aberto à
113 comunidade, ou se também seria aplicado simultaneamente aos alunos da graduação. Eles
114 insistiam que esta questão ainda não estava esclarecida. Alguns membros sugeriram que a oferta
115 poderia ser duplicada, uma para os alunos da graduação dentro da disciplina do professor
116 responsável pelo projeto e a outra como atividade/programa de extensão, sendo ofertada a toda a
117 comunidade. Prof. Júlio tentou esclarecer que há diferença de conceito e aplicabilidade, sendo:
118 i) uma disciplina que fosse ofertada na graduação deveria constar na Matriz Curricular do curso,
119 bem como na Grade Horária do mesmo, como obrigatória para determinado curso; ii) um curso,
120 ou qualquer ação de extensão deveria ser uma opção ao aluno, podendo ser aberto à
121 comunidade, e deveria ser cursada fora do horário da graduação. Ele informou ainda que existia
122 a Lei 13.005, do Plano Nacional da Educação, que diz que 10% da carga horária dos cursos de
123 graduação deveria ser utilizada como horas de atividades de extensão, entretanto tal lei ainda
124 não está regulamentada na Unifesp. Considerando todas as colocações apresentadas, o Prof.
125 Júlio sugeriu, como encaminhamento, que a solicitação do programa **Aprendizagem Baseada**
126 **em Projetos Sociais fosse aprovada como atividade de extensão, mas que fosse esclarecido**
127 **ao professor solicitante que a mesma não poderia ser aplicada simultaneamente nas aulas**
128 **de graduação.** O ponto em questão foi colocado em regime de votação, sendo **aprovado por**
129 **unanimidade, com ressalva de ser aplicado apenas como atividade de extensão.** Rosângela
130 solicitou esclarecimento de como seria o fluxo em relação à questões de infraestrutura após a
131 aprovação de cada atividade de extensão, especialmente relativos a entrada de convidados,
132 reservas dos espaços a serem utilizados, estacionamento de carros de convidados, serviços de
133 copeira, recepção e limpeza, entre outros. Prof. Júlio esclareceu que sempre que um professor
134 solicitar a aprovação de determinada atividade, o mesmo deverá detalhar as necessidades de

ATA/CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO em 12/11/2014

135 infraestrutura e informar os setores responsáveis. Ele aproveitou a oportunidade para informar
136 que o curso de Ciências Econômicas estava organizando um evento para a última semana de
137 novembro e que, em breve, enviaria o formulário de cadastramento à PROEX. Dando
138 prosseguimento à reunião, o Prof. Júlio passou ao ponto **(2) Avaliação de novas atividades,**
139 sendo: **a) 1945-2015 – Mundo em chamas: Os 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.**
140 Foi concedida a palavra ao Prof. Rodrigo, responsável pelo curso, que explicou os objetivos do
141 curso, fazendo um breve relato sobre o mesmo. Ele enfatizou que tinha bastante interesse em
142 que os servidores TAEs participassem do curso, que teria carga horária de 60 horas. Após sua
143 apresentação, o Prof. Júlio **colocou o ponto em votação, sendo aprovado por unanimidade o**
144 **curso: 1945-2015 – Mundo em chamas: Os 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.**
145 Em seguida o Prof. Júlio concedeu a palavra à Profa. Laura, responsável pelo Projeto: **b) De**
146 **Volta para o Futuro: uma Inserção nas Escolas Públicas de Osasco.** A professora iniciou
147 explicando que o objetivo do projeto era o de visitar escolas públicas e realizar pesquisas sobre
148 planos e objetivos dos alunos em relação ao futuro, se os mesmos teriam planos voltados para a
149 graduação, ou seja, o ingresso na universidade. Em seguida relatou detalhes sobre o projeto e,
150 não havendo mais dúvidas sobre o projeto, o mesmo foi **colocado em votação, sendo aprovado**
151 **por unanimidade o projeto: De Volta para o Futuro: uma Inserção nas Escolas Públicas**
152 **de Osasco.** Na sequência, o Prof. Júlio passou ao ponto **(3) Programa de Gestão e Educação**
153 **para a Sustentabilidade (GES),** concedendo a palavra à Profa. Liége, responsável pelo
154 mesmo. A Profa. Liége fez a apresentação de seu programa, o qual já estava em andamento,
155 desta maneira ela relatou como fora o início e como vinha sendo suas experiências com as
156 atividades desenvolvidas. Prof. Júlio ressaltou que, considerando que o programa já estava em
157 andamento, não havia condições de não aprová-lo, ele entendia que a única atitude a ser tomada
158 seria a regularização do programa. Desta forma ele procedeu à votação, sendo o **Programa de**
159 **Gestão e Educação para a Sustentabilidade (GES) aprovado por unanimidade.** Dando
160 prosseguimento à reunião o Prof. Júlio passou ao ponto **(4) Alteração de Coordenação de**
161 **Projeto de Extensão,** concedendo a palavra à Profa. Heloísa. Esta informou que sua solicitação
162 fora apresentada apenas para que ficasse oficializada a alteração de coordenação do projeto de
163 extensão do curso de Ciências Contábeis. Tal projeto já havia ocorrido, porém durante o período
164 de realização do mesmo a coordenadora, Profa. Edilene, tivera que deixar a coordenação,
165 passando a mesma para a Profa. Heloísa. Não havendo nenhuma colocação ou questionamento a
166 ser feito, o ponto: **Alteração de Coordenação de Projeto de Extensão foi aprovado por**
167 **unanimidade.** Em seguida o Prof. Júlio passou ao ponto **(5) Edital PIBEX 2015,** informando
168 que para encaminhar projetos PIBEX seria necessária a aprovação prévia da Câmara de
169 Extensão. Entretanto, o Edital ainda não estava concluído e, portanto não fora publicado, o que
170 aconteceria brevemente. Dando sequência, o Prof. Júlio passou ao ponto **(6) Cronograma para**
171 **2015,** sugerindo que a próxima reunião ordinária ficasse agendada apenas para fevereiro de
172 2015 e que fosse marcada uma reunião extraordinária apenas para a aprovação das solicitações
173 do PIBEX. A sugestão foi acatada por todos, **ficando marcada a próxima reunião ordinária**
174 **para fevereiro, possivelmente para o dia 25 de fevereiro de 2015.** Não havendo mais
175 considerações, o Prof. Júlio encerrou a reunião às 17h20, agradecendo a participação de todos.
176 Eu, Patricia Grechi dos Santos Barbosa, secretária da Câmara Técnica de Extensão, lavrei esta
177 ata.



ATA/CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO em 12/11/2014

179

180

181

Prof. Dr. Júlio César Zorzenon Costa
Coordenador da Câmara Técnica de Extensão

182

183

184

Prof. Dr. Fábio Luís Barbosa dos Santos
Representante Docente

185

186

187

Profa. Dra. Gabriela de Breláz
Representante Docente

188

189

190

Profa. Dra. Heloísa Candia Hollnagel
Representante do Curso de Ciências Contábeis

191

192

193

Profa. Dra. Laura Calixto
Representante Docente

194

195

196

197

Profa. Dra. Liége Mariel Petroni
Representante do Eixo Comum

198

199

200



ATA/CÂMARA TÉCNICA DE EXTENSÃO em 12/11/2014

201

Prof. Dr. Rodrigo Medina Zagni

202

203

Representante do Curso de Relações Internacionais

204

205

206

Rosângela da Silva Rocha

207

Representante dos TAEs

208

209

210

Juliana Marques Kawamoto

211

Representante Discente

212

213

214

215

Patricia Grechi dos Santos Barbosa

216

Secretária da Câmara de Extensão

217

218